

FORRAGEIRA

**ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS,
1996: ANÁLISE CONJUNTA**

CPPSE

AIN 3406

SEPARATAS

SANDINI, I.E.¹; SÁ, J.P.G.²; ROSA, J.L.³; LAJÚS, C.A.⁴;
FLOSS, E.L.⁵ & GODOY, R.⁶

Com o objetivo de avaliar genótipos de aveias (brancas e pretas), aos ambientes do sul do Brasil, para aptidão forrageira, conduziu-se um ensaio em rede em 8 locais (2 no Rio grande do Sul, 2 em Santa Catarina, 3 no Paraná e 1 em São Paulo). Cada experimento foi constituído de 12 genótipos distribuídos em blocos ao acaso, com 4 repetições. As parcelas eram representadas por 6 linhas de 5,0m espaçadas 0,17m entre si. As quantidades de sementes utilizadas foi o suficiente para obter 350 plantas/m², para todas as entradas. A adubação utilizada foi de acordo com as recomendações culturais de cada região. Os dados da implantação encontram-se na Tabela 1. A análise da matéria seca encontra-se na Tabela 2. Observa-se que dos 6 materiais mais produtivos, no Paraná, 4 eram aveia branca, em Santa Catarina, 4 eram aveias pretas, no Rio Grande do Sul e São Paulo, 3 de cada. Na média de todos os ambientes observa-se que 3 eram aveia branca e 3 aveia preta. Pela avaliação, constata-se que o ambiente exerceu forte pressão sobre o genótipo. A linhagem ER 89170 mostrou-se estável e superior em 5 ambientes, apenas em Passo Fundo ficou com baixa produção de forragem. A LD 9102 foi superior em 2 ambientes e inferior em 4. A UPF 15 destacou-se nos ambientes de Passo Fundo, Santa Catarina e São

¹ Engº Agrº, MSc. Pesquisador da FAPA, Entre Rios - Guarapuava, PR.

² Engº Agrº, MSc. Pesquisador do IAPAR, Londrina, PR.

³ Engº Agrº, MSc. Pesquisador da EPAGRI, Lages, SC.

⁴ Engº Agrº, MSc. Pesquisador da EPAGRI, Chapecó, SC.

⁵ Engº Agrº, Dr. Professor da FA/UPF, Passo Fundo, RS.

⁶ Engº Agrº, Msc. Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE.

Carlos. A IAPAR 61 destacou-se no Paraná, Chapecó e São Carlos. A ARGENTINA 5VL-3 teve desempenho satisfatório em todos os ambientes com exceção de Londrina. Assim como a linhagem ER 89144 apresentou desempenho satisfatório menos no ambiente de Chapecó. Por outro lado, observou-se que as linhagens ALPHA 94063, SI 83400, ALPHA 94124 e UPF 86243-1 (menos em Londrina), apresentaram baixo desempenho em todos os ambientes. Deste primeiro ano de pesquisa em rede, para a avaliação de aveias forrageiras, concluí-se que é de fundamental importância continuarmos com este trabalho, para a identificação de genótipos superiores para cada ambientes e, desta forma, colocarmos a disposição do agricultor materiais adaptados ao seu ambiente.